Casa de Saboia

A **Casa de Saboia** (português europeu) ou **Casa de Savoia** (português brasileiro), em italiano: *Casa di Savoia*, é uma das mais antigas famílias nobres europeias, presentes desde o século X no território do Reino da Borgonha, onde fundou um condado no século XI que passou a ducado no século XV. Nesse século, extinguiu-se a Casa de Lusinhão obtendo a coroa titular dos Estados cruzados, de Chipre, Jerusalém e Armênia, obtendo consequente aumento de prestígio nas cortes europeias.[1]

Aproximadamente no século XVI mudou seus interesses territoriais e econômicos da regiões Alpinas para a península Itálica (evidenciado pela mudança de capital do ducado de Chambéry para Turim em 1563). No início do século XVIII, na conclusão da Guerra da Sucessão Espanhola alcançou o controle do Reino da Sicília (1713) que trocou pelo Reino da Sardenha (1720).

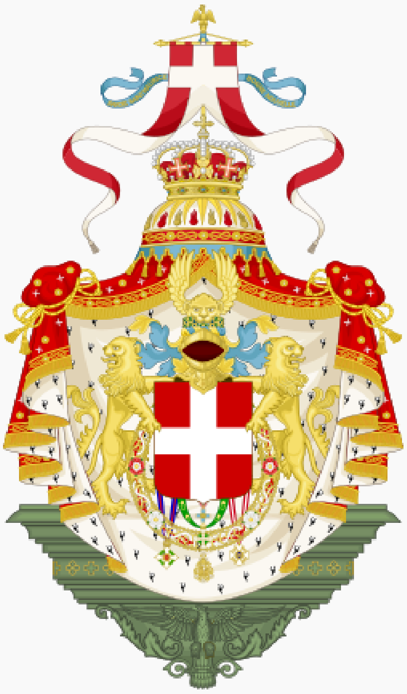
No século XIX, liderou o movimento pela unificação italiana, que levou à proclamação do Reino da Itália. A partir desta data até a mudança institucional em julho de 1946, com o exílio do falecido rei (o exílio dos descendentes masculinos da casa de Savoia foi mantido até a reforma constitucional de 2002), as histórias da Casa e da Itália se confundem.[2]

Além disso, de 1870 a 1873, o duque Amadeu de Saboia-Aosta foi rei da Espanha sob o nome de Amadeu I de Espanha.

Durante o regime totalitário de Benito Mussolini, a dinastia obteve formalmente a Etiópia (1936) e depois a Albânia (1939) em união pessoal no reinado de Vítor Emanuel III, enquanto em 1941, com o duque Aimone de Savoia-Aosta obteve a

Casa de Saboia

Casa di Savoia (em italiano)



Brasão de armas da casa de Saboia.

Estado	Albânia Croácia Etiópia França Itália Espanha
Título	Conde de Saboia Imperador da Etiópia Rei da Albânia Rei do Chipre Rei de Jerusalém Rei da Croácia Rei da Itália Rei da Sardenha Rei de Espanha Rei da Cilícia Duque de Saboia

Origem

Fundador	Humberto I de Saboia
Fundação	1003

Atual soberano

coroa da Croácia, porém esses últimos títulos foram perdidos em 1945, devido à derrota na Segunda Guerra Mundial.

Emanuel Felisberto, Príncipe de Veneza e Piemonte¹
Aimone di Savoia Aosta

Linhagem secundária

- Saboia-Aosta
- Saboia-Genoa
- Saboia-Carignano
  - Saboia-Villafranca

¹ Disputado

História

Em 1720, Vítor Amadeu II de Saboia, tornou-se Rei da Sardenha assim como a sua descendência. O seu descendente Vítor Emanuel II tornou-se o primeiro Rei da Itália unificada em 1861.[nota 1]

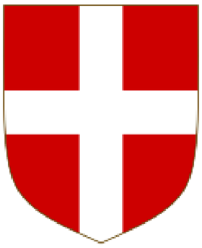
O reinado da Casa de Saboia em Itália terminou em 13 de junho de 1946, com um referendo no qual os italianos escolheram a república como a sua forma de Estado. Segundo a constituição da República Italiana, os descendentes titulares da Casa de Saboia do sexo masculino ficavam proibidos de entrar em Itália. Só em 2002, essa disposição foi alterada e os membros titulares da família foram autorizados a entrar e permanecer no país.

Estados italianos em 1494

A família Saboia foi a proprietária do Santo Sudário entre 1357 e 1983. Habitaram vários palácios, que foram denominados como as antigas residências da Casa de Saboia.[nota 2]

Brasões

Brasão de armas do Condado de Saboia


Brasão de armas do Ducado de Saboia

Estandarte real do Reino da Itália (1861-1880). Também foi usado como padrão do Reino da Sardenha, de 1848 a 1861.

Estandarte real e imperial da Itália, de 1880 a 1946. A cor azul foi a inspiração para o uniforme da seleção italiana de futebol em 1922.

Ver também

- Lista dos senhores da Casa de Saboia
- Residências da Casa de Saboia, Património Mundial da UNESCO em Turim
- Margarida de Saboia
- Lista de reis da Sicília e Nápoles
- Lista de reis da Sardenha

Notas

1. Os primeiros a usar o título de rei da Itália foram os soberanos lombardos dos quais deriva a a tradição de coroação em Pavia, então capital do Reino Lombardo, com a Coroa de Ferro. A estes seguiram-se os soberanos carolíngios Berengário e Arduíno d'Ivrea. Depois o título foi incorporado pelos soberanos do Sacro Império Romano-Germânico que o associaram ao título imperial. A coração continuou a ser em Pavia. Caído depois em desuso, o título foi novamente usado por Napoleão Bonaparte, que foi coroado com a Coroa de Ferro na Catedral de Milão, em 26 de maio de 1805.
2. Em 1453, no dia 22 de março, Margarida entregou o Sudário à mulher do duque Ludovico de Saboia, Ana de Lusinhão.[3]

Referências

1. Litta, Pompeo (1781-1851). *Famiglie celebri di Italia. Duchi di Savoia / P. Litta* (http://gallica.bnf.fr/ark:/12148/btv1b8452313q). [S.l.: s.n.]
2. *Le Illustri Alleanze della Real Casa di Savoia* (https://books.google.it/books?id=vnmIEavPKvAC&pg=PA175&dq=Araldo+della+Real+Casa+di+Savoi&hl=it&sa=X&ved=0CCQQuwUwAGoVChMI_ufPqc6RxwIVw5IeCh2GfAH5#v=onepage&q&f=false) (em italiano). [S.l.: s.n.] 1 de janeiro de 1868
3. http://www.comunidadesiao.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1281:a-historia-do-santo-sudario&catid=7:espiritualidade&Itemid=83

Bibliografia

- Barbero, Alessandro . *O Ducado de Saboia*, o tribunal de um Estado da Administração franco-italiana , Roma-Bari 2002, ISBN 88-420-6708-3
- Ricchiardi, Henry.*Bandeiras e Emblemas do Piemonte*, Turim, Pearson, 1996.
- Hills, Joseph . *História de Turim*, 2002, Turim.
- Cibrario, Louis. *História de Turim de 1846*, Turim.
- Amoretti, Guido . *O Ducado de Saboia 1559-1713*, Turim, Daniela Piazza Publisher, 1984.
- Vários autores, *A História do Piemonte e Florença e Bonechi*, 2006. (5 volumes)
- Pauletti, Giovanni Andrea . *História de Turim com uma breve descrição de todos os membros da Casa de Saboia*, 1676.

Ligações externas

- O Noticiário Oficial da Casa de Saboia (http://www.disavoia.org/) (em italiano)
- Genealogia da casa de Saboia (http://genealogy.euweb.cz/savoy/savoy1.html) - Maio 2012

Obtida de "https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Casa_de_Saboia&oldid=71941873"